

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	
Direcção de Apoio ao Deputado	
3	
N.º de Entrada	515730
Entrada/S.º	73 Data 11/02/2015



Por determinação de S.º J.º  
 Presidente da A.R. A 9.º Conselho,  
 solicitando parecer sobre a  
 realização desta  
 iniciativa na AR

Jc Ja. Sr  
 10.2.2015

Excelentíssima Senhora  
 Presidente da Assembleia da República  
 Dr.ª Assunção Esteves  
 Palácio de São Bento  
 1249-068 Lisboa

Assembleia da República Gabinete da Presidente
N.º de Entrada 515730
Classificação 15101/1/1/1/1
10/02/2015

Porto, 6 de fevereiro de 2015

Sua Excelência,

Antes de mais, apresento os meus respeitosos cumprimentos.

Escrevo-lhe na qualidade de Presidente da Direcção da ENCONTRAR+SE – Associação para a Promoção da Saúde Mental. Esta associação, simbolicamente fundada no dia 10 de Outubro de 2006 – Dia Mundial da Saúde Mental, tem como missão contribuir para a promoção da saúde mental, prevenção e intervenção na doença mental, bem como para sensibilizar e lutar pelo direito aos cuidados de saúde mental de qualidade e para todos.

No passado dia 28 de Janeiro fez 5 anos que foi aprovado o Decreto-lei n.º 8/2010 (ainda objeto de alterações pelo Decreto-lei n.º 22/2011 de 10 de Fevereiro), que criou a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, que visava responder a uma necessidade há muito reconhecida, e que permitia disponibilizar na comunidade um conjunto de respostas de cuidados continuados integrados, fundamentais para o processo de recuperação de pessoas com diagnóstico de doença mental grave.

Na verdade, já no Plano Nacional de Saúde para 2004 – 2010<sup>1</sup>, era assumido que “existem doentes em risco de institucionalização, devido ao facto de medidas e recursos para uma alternativa à hospitalização serem ainda insuficientes [...]” (p.86) o que, considerando a gravidade da afirmação, fazia acreditar que as propostas de “apostar na melhoria continuada do acesso e da qualidade dos cuidados prestados aos doentes mentais” (p. 90), fossem um imperativo clínico e ético. Lamentavelmente, a avaliação do referido Plano veio demonstrar que os indicadores de saúde mental dos portugueses tinham registado um agravamento<sup>2</sup>.

É neste panorama que a Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2008 que em 24 de Janeiro de 2008 aprovou o Plano Nacional de Saúde Mental (PNSM – 2007-2016), voltou a criar legítimas expectativas nos que, direta ou indiretamente, são afectados pela doença mental.

<sup>1</sup> Direcção-Geral da Saúde (2004). Plano Nacional de Saúde 2004-2010: mais saúde para todos. Volume II – Orientações Estratégicas. Lisboa: Direcção-Geral da Saúde. [Em linha]. [Consultado em <http://www.dgsaude.pt/uplod/membro.id/ficheiros/1006757.pdf>].

<sup>2</sup> Declarações da Alta Comissária da Saúde relativas à avaliação do Plano de Saúde 2004-2010, jornal Público de 10 de Março de 2010



ENCONTRAR+SE

A verdade é que decorridos todos estes anos, a falta de implementação destas medidas tem comprometido a vida de milhares pessoas com problemas de saúde mental grave e que se vêm privadas dos cuidados de que necessitam.

Lamentavelmente, pessoas que, pela sua doença, também não têm a capacidade de reivindicar os seus direitos como acontece noutros domínios da saúde.

É neste contexto que é urgente sensibilizar para a necessidade de implementar as medidas já aprovadas para responder a este tão grave problema que a todos pode afetar. Para tal, e à semelhança de outras iniciativas de sensibilização para causas socialmente relevantes, gostaríamos de solicitar a autorização de Vossa Excelência para a realização de um “gesto simbólico” de sensibilização para as questões da saúde mental, a realizar no início de uma sessão de trabalho parlamentar, em que um grupo de pessoas com experiência de um problema de saúde mental entregasse em mãos a cada deputado um exemplar da nossa última edição – “Ao Nosso Alcance – Acabar com a crise na saúde mental”. Este livro, da autoria de Rosalynn Carter, que cedeu à ENCONTRAR+SE os direitos para esta publicação, tem prefácio do Excelentíssimo Senhor Dr. Fernando Leal da Costa, e foi mote para um debate realizado no Porto, no passado dia 25 de outubro de 2014, e para o qual foram convidados todos os grupos políticos com assento parlamentar, tendo contado com a participação do Senhor Secretário de Estado-Adjunto do Ministro da Saúde, Dr. Fernando Leal da Costa, e da Senhora Presidente da Comissão de Saúde, Dr.ª Maria Antónia Almeida Santos, entre outros convidados nacionais e internacionais.

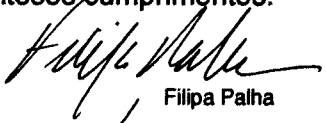
Considerando que no próximo dia 30 de Março se assinala o Dia Mundial da Perturbação Bipolar propomos esta data, ou uma próxima, para a realização desta iniciativa.

Mais informo que esta iniciativa será apoiada por outras instituições públicas e privadas (maioritariamente IPSSs) que trabalham nesta área, nomeadamente a Rede de Apoio à Reabilitação Psicossocial para Pessoas com Doença Mental na Área Metropolitana do Porto (RARP-AMP) da qual, para além da ENCONTRAR+SE, fazem parte 11 parceiros entre os quais a Associação Nova Aurora para a Reabilitação e Reintegração Psicossocial; a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto; a Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto /Instituto Politécnico do Porto.

Há muito que se espera pela concretização das políticas de saúde mental (a primeira lei já fez 51 anos!). Tragicamente, é neste lapso de tempo, que a vida de muitos milhares de Portugueses fica suspensa, ou definitivamente condenada, num sofrimento diário, penoso e desesperante, que só fica silenciosamente calado por falta de capacidade para se fazer ouvir!

Certa de encontrar em Vossa Excelência a sensibilidade que este tema merece, agradeço, desde já a sua melhor atenção para o pedido que aqui lhe endereço, estando totalmente disponível para todos os esclarecimentos necessários.

Com os meus mais respeitosos cumprimentos.



Filipa Palha  
Presidente da ENCONTRAR+SE

ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

R. DE DIU, 256\_4150-272 PORTO\_NIF:507 811 976\_EMAIL fpalha@encontrarse.pt